



**LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA CAVERNÍCOLA DO MUNICÍPIO DE
AURORA DO TOCANTINS – TO – BRASIL**
*PRELIMINARY SURVEY OF CAVE FAUNA OF PARTS OF THE MUNICIPALITY OF AURORA DO
TOCANTINS -TO- BRAZIL*

Paulo Valsecchi do AMARAL¹; Emerson Gomes PEDRO²; Alécio PEREIRA JUNIOR²

¹Coordenador dos levantamentos bioespeleológicos, IV Expedição Tocantins- paulova@terra.com.br

²Babilônicos Espele Clube – BEC- babilonicos_espeleo_bec@yahoo.com.br

Abstract

This paper presents a preliminary survey of the fauna in some of the caves in the municipality of Aurora do Tocantins. The work was done during 4 to 14 of January, 2007, during the IV expedition to the state of Tocantins of the Brazilian Society of Speleology (SBE). The survey involved a qualitative evaluation of the cave fauna using direct observation of living specimens in the field, and no collection was undertaken. The identification of many individuals was thus restricted to the level of genus, or even order phylum. Indirect registers of animals that utilize the cave environment were also observed. A total of twenty eight (28) caves were surveyed. The most frequent groups observed were Phylum Chordata: Class: Mammal: O. Chiroptera. O: Rodentia: Family Caviidae Kerodon rupestris. Phylum Arthropoda: Class Hexapoda: O. Lepidoptera; O. Coleoptera; O. Diptera; O. Hymenoptera. Class: Arachnida: O. Araneae, O. Amblypygi. Phylum Mollusca: Class: Gastropoda (shells). We will do a new search, because is necessary looking for these species and find new species in that region.

Key-words: prehistoric paintings, human occupation, video documentation.

1 - Introdução

A ausência de luz no ambiente cavernícola é fator determinante para a existência de vida uma vez que a produção primária de nutrientes é impedida de ser realizada na ausência de luz. A exceção refere-se que algumas bactérias.

O meio subterrâneo é muito mais pobre em energia e suas fontes são inconstantes, podendo vir de material trazido por cursos d'água ou adições de matéria provenientes de fendas, abismos e por morcegos (CULVER, 1982). Desta forma o aporte de energia necessário para a existência de vida nestes ambientes ocorre do meio hipógeo para o epígeo.

No Brasil os levantamentos bioespeleológicos são realizados esporádica e irregularmente desde 1971, por ocasião dos trabalhos topográficos de cavernas (DESSEN, et al, 1980). Posteriormente diversos trabalhos fazem referências acerca da composição da fauna cavernícola brasileira (Trajano (1987); Trajano & Gnaspini-Neto (1991); Gnaspini & Trajano (1994); Pinto-da-Rocha (1995), entre outros). Até 1994, eram conhecidos 537 espécies de invertebrados e 76 espécies de vertebrados que habitavam as cavernas brasileiras (PINTO-DA-ROCHA, 1995).

Entre os trabalhos citados e outros publicados acerca da bioespeleologia brasileira nota-se uma ausência de dados referentes a bioespeleologia do Estado do Tocantins. Este levantamento visa contribuir para o aumento do conhecimento da fauna cavernícola brasileira, e em especial do Município de Aurora do Tocantins – TO.

Este trabalho é resultado do trabalho realizado durante a IV^o Expedição Tocantins – “Rumo ao desconhecido” realizado no período entre 04 e 14 de janeiro de 2007 no Município de Aurora do Tocantins – TO, onde um de seus objetivos consistiu em realizar um levantamento preliminar da fauna cavernícola desta região.

2 - Objetivos

Realizar o levantamento preliminar da fauna cavernícola das cavernas registradas durante a IV Expedição Tocantins – “Rumo ao desconhecido”.

3 - Metodologia

Até o presente momento inexistem dados referentes as cavernas do Município de Aurora do Tocantins, inclusive sobre a composição de sua fauna cavernícola.

Para a realização deste levantamento preliminar os trabalhos em campo acompanharam o andamento dos trabalhos da Expedição.



A amostragem da fauna cavernícola foi realizada de forma qualitativa, através de observação direta dos espécimes em campo, desta forma, a identificação de muitos animais restringiu-se aos níveis taxonômicos mais elevados. Foram identificados também registros indiretos como rastros, fezes, ossadas (BECKER & DALPONTE, 1999 e BORGES & TOMÁS, 2004) ninhos, ovos, de animais que utilizam o ambiente cavernícola.

A amostragem do material biológico foi feita em todos os habitats potenciais, incluindo substrato rochoso (paredes e teto) e blocos abatidos, bancos de sedimentos e acúmulos de guano de morcegos e de detritos vegetais, poças e cursos d'água, e meio aéreo (TRAJANO & GNASPINI-NETO, 1991).

4 - Resultados

As cavernas descritas a seguir foram cadastradas após a IV Expedição Tocantins, no Cadastro Nacional de Cavernas Naturais da Sociedade Brasileira de Espeleologia. Constam na listagem a seguir a sigla no Cadastro Nacional de Cavernas Naturais, suas coordenadas e a listagem dos táxons observados. Foi realizado o levantamento em vinte e oito (28) cavernas, descritas a seguir:

TO 40 - Gruta da Lajes – 344178E – 8604180N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem: Rodentia - Família Caviidae - *Kerodon rupestris* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Coleoptera; Ordem Diptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Ordem Hemiptera – Família Reduviidae. Ordem Orthoptera – Família Gryllidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO 42 - Gruta Arco do Mocambo- 343070E - 8586130N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera; Ordem Rodentia – Família Caviidae – *Kerodon rupestris* – fezes. Ordem Carnívora – Família Felidae – *Panthera onca* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Díptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae; Ordem Protura; Ordem Thysanura; Ordem Hemiptera – Família

Reduviidae; Ordem Orthoptera – Família. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda – troglomorfismo aparente

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda.

TO 43 - Gruta dos Ossos - 344338E - 8604618N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda.

TO 44 - Gruta da Guariroba I - 348166E - 8597682N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera - Família: Phyllostomidae. Ordem Rodentia – Família Caviidae *Kerodon rupestris* – fezes. Classe Amphibia: Ordem Anura - Família Bufonidae – presença de girinos e indivíduos adultos. Classe Teleostomi

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera; Ordem Hemíptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi.

Filo: Mollusca

Classe: Gastropoda – conchas.

TO 45 - Gruta do Totem - 344304E - 8604462N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera.

Filo Arthropoda:

Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO 46 - Gruta do Tacho de Ouro- 344291E - 8604496N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem Rodentia – Família Caviidae - *Kerodon rupestris* – fezes. Classe Ave: Ordem Strigiformes – Família Tytonidae – *Tyto alba*.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Coleoptera; Ordem Díptera; Ordem Hymenoptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

TO 47 - Caverna da Tuta - 339772E - 8600028N

Filo Chordata:



Classe Mammalia: Ordem Chiroptera - Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia - Família Caviidae - *Kerodon rupestris* - fezes. Ordem Artiodactyla - Família Cervidae - *Mazama guazoupira* - esqueleto-zona fótica. Classe Ave: Ordem Strigiformes - Família Tytonidae - *Tyto alba* - ponto de nidificação - zona fótica. Ordem Psittaciformes - Família Psittacidae - *Pyrrhura leucolis* - zona fótica. Classe Reptilia: Ordem Squamata - Família Iguanidae - *Tropidurus torquatus* - zona fótica. Classe Amphibia: Ordem Anura - Família: Bufonidae - presença de girinos e indivíduos adultos - Família Leptodactylidae.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera; Ordem Hymenoptera - Família Formicidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

TO 49 - Gruta do Culto - 344299E - 8604608N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem: Rodentia - Família: Caviidae - *Kerodon rupestris* - fezes. Ordem Carnívora - Família Felidae - *Puma concolor* - rastros. *Felis sp.* - rastros. Classe Ave: Ordem Strigiformes - Família Tytonidae - *Tyto alba* - ponto de nidificação - zona fótica. Ordem Trochiliformes - Família Trochilidae - ponto de nidificação - zona fótica.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Coleoptera; Ordem Díptera; Ordem Hymenoptera - Família Formicidae. Ordem Hemiptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe: Diplopoda.

Filo: Mollusca

Classe Gastropoda - conchas.

TO 50 - Abismo Aroeira- 0348516E - 8594460N

Filo Chordata

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera Ordem Rodentia - Família Caviidae *Kerodon rupestris* - fezes. Classe Ave: Ordem Strigiformes Família Tytonidae *Tyto alba* - ponto de nidificação.

Filo Arthropoda

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera; Ordem Hemiptera; Ordem Isoptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

Filo: Mollusca

Classe Gastropoda - conchas.

TO 51 - Buraco do Junior- 344323E - 8604530N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Díptera; Ordem Coleoptera; Ordem Hemiptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae. Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda.

Filo Anellida:

Classe Hirudínea.

TO 52 - Toca do Sr. Vitorino I - 344169E - 8604466N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem: Chiroptera - Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia - Família Caviidae - *Kerodon rupestris* - fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Díptera; Ordem Lepidoptera; Ordem Hymenoptera - Família Formicidae. Ordem Protura - Família Thysanura. Classe Arachnida: Ordem Araneae

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda - conchas.

TO 53 - Gruta do Mistério - 341275E - 8600314N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera - Família: Phyllostomidae. Ordem: Rodentia - Família Caviidae - *Kerodon rupestris* - fezes. Classe Ave: Ordem Strigiformes - Família Tytonidae *Tyto alba* - ponto de nidificação

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda - conchas.

TO 56 - Gruta da Cachoeira - 347763E - 8597614N - sumidouro

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera - Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia - Família Caviidae - *Kerodon rupestris* - fezes, observação direta. Classe Amphibia: Ordem Anura - Família Bufonidae - presença de girinos e indivíduos adultos.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi.

Filo Mollusca:



Classe Gastropoda – conchas.

TO 57 - Abrigo Asa Branca I - 0340534E - 8600022N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Rodentia – Família: Caviidae – *Kerodon rupestris* – fezes.

TO 58 - Toca do Sr. Vitorino IV - 0343437E - 8604248N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera - Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia – Família Caviidae – *Kerodon rupestris* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Diptera; Ordem Lepidoptera; Ordem Hemiptera – Família Reduviidae; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae; Ordem Protura - Família Thysanura. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe: Diplopoda

TO 59 - Gruta das Rãs - 346948E - 8596324N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Classe Amphibia: Ordem Anura – presença de girinos. Classe: Teleostomi.

Filo Arthropoda:

Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda.

TO 60 - Gruta do Mocó - 340536E - 8600012N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera – Família Phyllostomidae. Ordem: Rodentia - Família: Caviidae – *Kerodon rupestris* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleoptera; Ordem Díptera. Classe Arachnida: Ordem: Amblypygi; Ordem Araneae. Classe Diplopoda .

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO - 61 - Caverna do Ipê Amarelo - 343500E - 8604064N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO 62 - Caverna Tarumã - 343842E - 8603888N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem: Rodentia – Família Caviidae – *Kerodon rupestris* - fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae; Família: Apidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi.

TO 63 - Toca da Onça do Mocambo - 343079E - 8586296N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera; Ordem: Carnívora – Família: Felidae – *Panthera onca* – rastros.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Diptera; Ordem Hymenoptera; Ordem Hemiptera; Ordem Orthoptera – Família Gryllidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO 64 - Toca do Sr. Vitorino II - 0344194E - 8604388N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem: Chiroptera – Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia – Família Caviidae – *Kerodon rupestris* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Ordem Protura – Família Thysanura. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

TO 65 - Toca do Sr. Vitorino III - 0343392E - 8604238N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera – Família Phyllostomidae. Ordem Rodentia – Família: Caviidae - *Kerodon rupestris* – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Ordem Protura – Família Thysanura. Classe Arachnida: Ordem Araneae

Filo Mollusca:

Classe: Gastropoda – conchas.

TO 66 - Toca do Mosquito - 341414E - 8600312N

Filo Chordata:



Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Classe Amphibia: Ordem Anura – Família: Bufonidae.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Diptera; Ordem Lepidoptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi.

TO 67 - Furna do Wagner - 348562E - 8594292N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem: Rodentia – Família Caviidae – Kerodon rupestris – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Protura – Família Thysanura; Ordem Orthoptera – Família Gryllidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae.

Filo Mollusca

Classe Gastropoda – conchas.

TO 68 - Gruta do Sabiá - 0348241E - 8594672N

Filo Chordata

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera: Família: Phyllostomidae. Ordem: Rodentia - Família: Caviidae - Kerodon rupestris – fezes.

Filo Arthropoda

Classe Hexapoda: Ordem Lepidoptera; Ordem Coleóptera; Ordem Diptera; Ordem Isoptera; Ordem Hymenoptera. Classe Arachnida: Ordem Araneae, Ordem Amblypygi.

Filo Mollusca

Classe: Gastropoda – conchas.

TO 70 - Gruta da Coruja - 344258E - 8604438N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Ordem Rodentia – Família Caviidae – Kerodon rupestris – fezes.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Diptera; Ordem Hymenoptera – Família Formicidae. Classe Arachnida: Ordem Araneae; Ordem Amblypygi. Classe Diplopoda. Classe Chilopoda.

TO 75 - Caverna do Freitas - 350545E - 84374N

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera – Família Phyllostomidae. Classe Amphibia: Ordem Anura - Família Bufonidae.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Lepidóptera; Ordem Coleóptera. Classe Arachnida: Ordem

Amblypygi; Ordem Araneae. Classe Diplopoda.

TO 76 - Gruta da Asa Branca II - 0340605 - 8600014

Filo Chordata:

Classe Mammalia: Ordem Chiroptera. Classe Amphibia: Ordem Anura – presença de girinos.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: Ordem Diptera; Ordem Hymenoptera. Classe: Arachnida: Ordem Araneae.

Filo Mollusca:

Classe Gastropoda – conchas.

6 - Conclusões

Conforme observado anteriormente, as identificações restringiram-se aos níveis taxonômicos mais elevados devido à inexistência de coletas neste levantamento.

Os espécimes observados em campo não apresentam troglomorismos (TRAJANO & BICHUETTE, 2006) aparentes.

Entre os exemplares da fauna cavernícola observados os grupos mais frequentes são:

Filo Chordata:

Classe Mammalia: O.Chiroptera. O. Rodentia: Família Caviidae – Kerodon rupestris.

Filo Arthropoda:

Classe Hexapoda: O.Lepidóptera; O.Coleóptera; O.Díptera; O. Hymenoptera. Classe Arachnida: O.Araneae; O. Amblypygi.

Filo Mollusca:

Classe: Gastropoda – conchas.

O Município de Aurora do Tocantins apresenta um potencial espeleológico a ser explorado, inclusive em levantamentos detalhados quanto a sua fauna, tanto qualitativos quanto quantitativos não restringindo-se apenas ao ambiente epígeo, mas também em toda a área de abrangência dos sistemas carsticos em questão.

Nota-se a necessidade de levantamentos posteriores para a identificação das espécies ocorrentes no local.

Agradecimentos

Saudações Babilônicas a todos os companheiros que contribuíram para a realização deste trabalho e que estiveram presentes durante a 4ª Tocantins – “Rumo ao desconhecido”. Agradecemos a toda a população de Aurora do Tocantins pela hospitalidade e o carinho com o qual fomos recebidos e em especial aos espeleólogos do grupo Dolinas, Anselmo Rodrigues, Aldir, Clóvis, Ildeu, Wagner e ao advogado Wellington pelo apoio logístico, churrascos e auxílio em campo.

Zarathrusta!... Aroeira!...Babilônia!!!



7 - Referências Bibliográficas

- BECKER, M. & DALPONTE, J.C.. **Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros**. Brasília, 2^a ed. Brasília. Ed. UNB; Ed. IBAMA, 1999.
- BORGES, P.A.L. & TOMÁS, W.M.. **Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal**. Corumbá, Embrapa Pantanal, 2004.
- CULVER, D.C.. **Cave life: Evolution and ecology**. Harvard University Press, Cambridge, MA (USA), 1982.
- DESSEN, E.M.B., WHITE, W.B., SILVA, M.S., TEMPERINI-BECK, M.T., & TRAJANO, E.. **Levantamento preliminar da fauna de cavernas de algumas regiões do Brasil**. Ciência & Cultura, 1980, 32(6):714-25.
- GNASPINI, P. & TRAJANO, E.. **Brazilian cave invertebrates, with a checklist of troglomorphic taxa**. Revista Brasileira de Entomologia, 1994, 38(3/4):549-584.
- PINTO-DA-ROCHA, R.. **Sinopse da Fauna Cavernícola do Brasil (1907-1994)**. Papéis avulsos de Zoologia, 1995, 39(6):61-173.
- TRAJANO, E.. **Fauna cavernícola brasileira: composição e caracterização preliminar**. Revista Brasileira de Zoologia. 1987, 3(8)-533-561.
- TRAJANO, E. & GNASPINI-Netto.. **Composição da fauna cavernícola brasileira com uma análise preliminar da distribuição dos táxons**. Revista Brasileira de Zoologia. 1991, 7(3):383-407.